

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: PERSPECTIVAS DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL FRENTE A ATUAL CONJUNTURA DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS GERADOS PELO ATERRO SANITÁRIO DE MARITUBA-PA

Carmen Regina Fernandes Lisboa (*), Rosália do Socorro da Silva Corrêa.

* PPDMU – UNAMA. E-mail: carmenuepa2012@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos e desafios da proposta de Educação Ambiental a ser implantada nas escolas do município de Marituba-PA, realizada pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação – SEMED e parceiros, frente a atual conjuntura dos impactos ambientais gerados pelo aterro sanitário instalado no referido município. Adotamos a pesquisa bibliográfica e documental no que tange o debate sobre educação ambiental, resíduos sólidos, e desenvolvimentos sustentável, cujo objetivo assenta-se em consubstanciar compreensões sobre a questão ambiental, mais especificamente, a respeito do ciclo de geração dos resíduos sólidos dentro da cadeia produtiva e as possibilidades de implementação de ações estratégicas de inclusão social de diversos atores para sua gestão, em especial a juventude, visando a redução da geração e dos impactos ocasionados pela inadequação do tratamento, bem como, do local para sua destinação final. Compreendemos que diversos fatores envolvem a efetividade dos projetos dessa natureza, entre eles os seguintes aspectos: dimensão financeira, agenda governamental e aceitação do público.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Impactos Ambientais, Resíduos Sólidos, Inclusão Social.

ABSTRACT

The present work aims at discussing the impacts and challenges of the Environmental Education proposal to be implemented in the municipal schools of Marituba-PA, carried out by the Municipal Government, through the Municipal Department of Education - SEMED and partners, given the current situation of the environmental impacts generated by the sanitary landfill installed in said municipality. We adopted bibliographical and documentary research on the debate on environmental education, solid waste, and sustainable development, whose objective is to consolidate understandings about the environmental issue, more specifically, about the solid waste generation cycle within the chain productive and the possibility of implementing strategic social inclusion actions of several actors for its management, especially the youth, aiming at reducing generation and the impacts caused by the inadequacy of the treatment, as well as from the place to its final destination. We understand that several factors involve the effectiveness of projects of this nature, including the following aspects: financial dimension, government agenda and public acceptance.

KEY WORDS: Environmental Education, Environmental Impacts, Solid Waste, Social Inclusion.

INTRODUÇÃO

A questão ambiental vem suscitando diversas reflexões sobre as práticas sociais que vem desencadeando um processo de degradação do meio ambiente. Diante disso, evoca-se o papel de cada segmento social a respeito de sua responsabilidade nessa conjuntura, questionando-se quais as medidas individuais e coletivas estamos empregando para a mitigação dos danos já causados, bem como ações para a redução dos impactos negativos resultante da sociabilidade humana. Temos que vivenciamos cotidianamente uma sociedade de consumo, onde novos produtos e necessidades são instaladas e imbricadas, assim, a relação homem com a natureza não se reduz mais a necessidade de dominação do primeiro para a sua subsistência, transformando-se na relação de dominação para a produção de excedentes visando o mercado comercial.

Nessa linha de raciocínio, a dimensão ambiental torna-se uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, visando potencializar a integração de diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária na perspectiva interdisciplinar para a proposição de ações que desenvolvam o protagonismo de diversos atores envolvidos e as formas de organização social, na busca de alternativas e formatos de desenvolvimento, sob uma perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento econômico, cultural e social, com ênfase na sustentabilidade socioambiental. (JACOBI, 2003)

Então, quem são esses atores e quais posturas serão necessárias diante do quadro de impactos e degradação do meio ambiente? Considerando que a maior parte da população brasileira vive em cidades, podemos observar os reflexos das

ações desequilibradas do homem sob suas condições de vida, como por exemplo, o processo de geração, descarte, destino e tratamento final dos resíduos sólidos urbanos. Essa vem sendo uma problemática amplamente discutida nas últimas décadas, principalmente após a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, no ano de 2010, que determina a substituição dos antigos lixões, formato de destinação final irregular em que os resíduos não recebiam nenhum tipo de tratamento, gerando danos ao solo, água, ar, assim como desencadeando reflexões na saúde e dinâmica de vida das pessoas, por aterros sanitários, designação entendida como o formato mais adequado para o tratamento do lixo urbano.

Nesse viés que chamamos atenção sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir, e principalmente, de responsabilidade social acerca da questão ambiental como um todo. Leff (2001) nos remete sobre a impossibilidade de resolver os complexos problemas ambientais e reverter suas causas sem que ocorra uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente que se fundada no aspecto econômico do desenvolvimento.

Assim, por esse entendimento de que o quadro ambiental que temos na atualmente só poderá ser revertido no decorrer da mudança da postura do homem em sua relação com a natureza e meio ambiente como um todo, observamos iniciativas por meio de políticas públicas que integram em seu cerne a perspectiva de dialogar sobre os problemas ambientais, temos então na educação ambiental uma proposta que em sua visão ampla, busca articular com os diversos segmentos da sociedade, entre eles a juventude.

No presente trabalho lançaremos nosso olhar acerca dos projetos que nascem como reflexão dessas políticas e das conjunturas que se instalam de forma muito particular nos municípios brasileiros, onde apontamos os projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de Marituba – SEMED, estado do Pará, que volta seu trabalho aos jovens desse município, buscando suscitar discussões e ações sobre educação ambiental, bem como proporcionar espaços de debates nas escolas e Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, sobre a atual conjuntura de impactos ambientais e sociais ocasionados pelo funcionamento irregular do aterro sanitário de Marituba.

Temos em vista por meio da referência documental e bibliográfica levantada discutir quais os desafios enfrentados por projetos de educação ambiental voltados para a juventude em suas efetivações e, quais as propostas pedagógicas adotadas para viabilizarem diálogos com a temática da juventude, onde a educação ambiental agrega diversidades culturais, regionais, desenvolvendo uma visão crítica da realidade permitindo a ação política dos jovens.

OBJETIVOS

O presente trabalho em como por objetivo discutir os impactos e desafios da proposta de Educação Ambiental a ser implantada nas escolas do município de Marituba-PA, realizada pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação – SEMED e parceiros, frente a atual conjuntura dos impactos ambientais gerados pelo aterro sanitário instalado no referido município. Nesse sentido, buscamos analisar o papel da educação ambiental para a redução da produção dos resíduos sólidos urbanos do município; identificar quais as temáticas e ações pedagógicas adotadas no processo de implantação da proposta de Educação Ambiental, e por fim, verificar as possibilidades de construir uma nova concepção da relação entre a juventude com o meio ambiente, sob uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que adota a pesquisa bibliográfica e documental no que tange o debate sobre educação ambiental, resíduos sólidos, e desenvolvimentos sustentável, cujo objetivo assenta-se em consubstanciar compreensões sobre a questão ambiental, mais especificamente, a respeito do ciclo de geração dos resíduos sólidos dentro da cadeia produtiva e as possibilidades de implementação de ações estratégicas para sua gestão, visando a redução da geração e dos impactos ocasionados pela inadequação do tratamento, bem como, do local para sua destinação final. A respeito da pesquisa qualitativa, assinala que “dentro desse campo transbordante, seleciono apenas as pretensões de formalização mais flexível no que diz respeito aos “dados” obtidos pela via de interpretação ostensiva” (DEMO, 2012, p.07). Assim,

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...] A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta

vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. (GIL, 2008, p.69)

Nessa linha de raciocínio, temos que a pesquisa bibliográfica desses pontos centrais será utilizada posteriormente, juntamente com os dados documentais da SEMED e da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA Marituba, que serão levantados a respeito de projetos de educação ambiental que estão em processo de desenvolvimento no município, tanto pela própria prefeitura quanto por entidades parceiras, assim como as percepções obtidas nas participações em reuniões e atividades dos projetos de educação ambiental, para que assim, possamos desenvolver a análise de quais impactos e desafios que essas propostas e ações possuem em contribuição para a atual conjuntura de impactos socioambientais resultante do aterro sanitário implantado nesse município.

RESULTADOS

Considerando que esta é uma pesquisa em curso, até o presente momento foi possível identificar que a SEMED- Marituba, através da Coordenação de Educação Ambiental – CEA, buscou ampliar o debate sobre as temáticas da questão ambiental junto à população, especialmente, proporcionando espaços de aprendizagem às crianças e adolescentes que se encontram matriculadas nas escolas da rede de ensino desse município. Nas reuniões promovidas por esta secretaria, foram apresentadas propostas de ações pedagógicas voltadas ao debate da Educação Ambiental a serem inseridas nas escolas e nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

A proposta elaborada e executada pela CEA, que é composta por técnicos da SEMED, possui duas linhas de abordagens que se materializam em dois projetos: Projeto Arte do Lixo Consciente (Ecolixeira) e Horta Orgânica Escolar. Estes dois projetos pretendem atingir as 74 unidades de ensino da rede municipal, sendo que destas 7 unidades encontram-se operando o projeto Horta Orgânica Escolar. Ambos projetos pautam-se na Lei 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, estabelecendo que ela deve se fazer presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, respeitando em suas diretrizes nacionais e as estabelecidas no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais – LDB. (BRASIL, 1999)

Projeto Arte do Lixo Consciente (Ecolixeiras) e Horta Orgânica Escolar, possui como objetivo ampliar o sistema de coleta seletiva de lixo nas 74 unidades de ensino da rede pública de educação de Marituba potencializando este projeto em parceria com empresas que processam e distribuem água mineral para a grande Belém e demais Regiões. (PREFEITURA DE MARITUBA, 2018). A figura 1 e 2 apresentam atividades desenvolvidas em um dos CRAS de Marituba desenvolvido com crianças, jovens e idosos.



Figura 1: Atividade de reutilização de papel e garrafas plásticas. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 1: Produto final das atividades. Fonte: Autor do Trabalho.

Destacamos que, no primeiro momento a Coordenação de Educação Ambiental da SEMED-Marituba esteve instalada na própria sede desta secretaria, contudo, posteriormente, em decorrência da necessidade de espaço adequado para a concentração de seus instalações e materiais para a execução das ações, tornou-se necessário sua transferência para as dependências de um dos quatro CRAS de Marituba. Em razão disso, a equipe desta coordenação juntamente com uma entidade parceira, Centro Fazendinha Esperança, observou a necessidade de estender a implantação dos projetos aos CRAS.

Nesse sentido, entendemos que as principais ações pedagógicas desses projetos visam sensibilizar a juventude do município sobre seu papel social diante questão ambiental, gerando atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, focando para que os alunos desenvolvam atitudes diárias a respeito do meio ambiente e sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula. Acerca da educação ambiental Jacobi apresenta,

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. [...] Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social [...] numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental. (JACOBI, 2003, p.02)

E, no que tange a educação ambiental, o Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente – PNJMA, instituído pela Portaria Interministerial nº 390, de 18 de novembro de 2015, dispõe em seus objetivos que se faz necessário a juventude:

OBJETIVOS

- Ampliar e qualificar a participação dos jovens na redução de emissões de gases de efeito estufa, na adaptação à mudança do clima e nas negociações internacionais sobre o tema;
- Ampliar a participação de jovens na gestão de resíduos sólidos;
- Ampliar a participação de jovens na gestão dos recursos hídricos; [...] (BRASIL, 2015, p. 01-02)

Como podemos perceber, entre os objetivos da PNJMA, consta a participação da juventude na gestão dos resíduos sólidos. Nesse sentido, os projetos implementados no município são relevantes, quando se analisa do ponto de vista da atual conjuntura, expressada pelos impactos ambientais e sociais que vem ocorrendo em virtude da operação inadequada do aterro sanitário que encontra-se instalado em Marituba desde o ano de 2015, gerenciado pela empresa REVITA.

Sua relevância se assenta no caráter educativo incorporado nas ações do projeto que priorizam metodologias participativas da juventude integrante da rede de ensino, pois são por meio dessas práticas que se desenvolvem os canais de reflexão necessários para a construção de um novo entendimento das crianças e adolescente sobre seu papel social dentro da cadeia

produtiva, ou seja, a sua responsabilidade social em relação aos resíduos sólidos urbanos, e no caso da realidade aqui estudada, os impactos que essa nova consciência convertida em ações concretas da juventude podem refletir na diminuição dos impactos ambientais que atingiram a água, solo e ar, a saúde da população de modo geral.

Coelho (2012), acredita que os danos à natureza, provocados pelo homem, poderiam ser reduzidos ou evitados, por mecanismos de preservação do meio ambiente se essas pessoas, causadores desses impactos ambientais negativos, tivessem no mínimo, noções de Educação Ambiental.

Segue-se que para esse autor a Educação Ambiental “é quando educamos uma pessoa dando a ela consciência ambiental a fim de que possa se relacionar de maneira correta com o meio ambiente [...]. É importante que essa pessoa tome conhecimento de maneira bem clara, de que é da natureza ou meio ambiente, que o homem extrai tudo para viver.” (COELHO, 2012, p. 115)

Nessa linha de raciocínio, a significância desses projetos está em priorizar o ato reflexivo ativo da juventude frente à problemática dos impactos gerados pelos resíduos sólidos. A respeito dessa relação de ensino voltado a mudança de perspectiva em relação à questão ambiental Jacobi destaca,

Refletir sobre a complexidade ambiental abre uma estimulante oportunidade para compreender a gestação de novos atores sociais que se mobilizam para a apropriação da natureza, para um processo educativo articulado e comprometido com a sustentabilidade e a participação, apoiado numa lógica que privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes áreas de saber. Mas também questiona valores e premissas que norteiam as práticas sociais prevalentes, implicando mudança na forma de pensar e transformação no conhecimento e nas práticas educativas. (JACOBI, 2003, p. 03)

Diante do apresentado até aqui, compreendemos que diversos fatores envolvem a efetividade dos projetos dessa natureza, entre eles os seguintes aspectos: dimensão financeira, agenda governamental e aceitação do público.

Ao que tange a dimensão financeira temos a relação da continuidade dos projetos dessa natureza, que em muitos casos desenvolvem suas atividades com muitas dificuldades, utilizando de poucos recursos financeiros para a realização de suas ações, fato esse sinalizado por integrantes do projeto de educação ambiental em Marituba. O que podemos inferir sobre essa conjuntura é que a agenda das políticas públicas do município ainda não situou de forma prioritária a questão dos resíduos sólidos, o que torna-se emblemático em virtude do atual cenário de impactos ambientais gerados pelo aterro sanitário instalado no referido município. Ressaltamos que a responsabilidade que evocamos aqui diz respeito aquela em que todo município deve, orientado por leis específicas, construir e empregar mecanismos que reduzam a geração e os impactos causados pelos resíduos sólidos urbanos. E agregado a essas dimensões a aceitação do público é um aspecto que compromete a efetividade, pois a mudança de paradigma de pensamentos exige, nesse caso, a mudança de hábitos de vida.

CONCLUSÕES

O presente trabalho resultou da percepção profissional a respeito da conjuntura de impactos socioambientais no município de Marituba, decorrente do aterro sanitário implantado no ano de 2015, a partir da qual nos inclinamos a compreender as possibilidades e ações para a redução das causas desses impactos ao meio ambiente e a sociedade desse município.

Assim, por meio de reuniões realizadas pela SEMED foi possível perceber que existem propostas educativas em processo de planejamento e estruturação para serem implementados nas escolas do município. Foram criados dois projetos ambientais que irão atingir um grande número de crianças e adolescentes das 74 escolas de Marituba, entretanto, desde a criação da Coordenação de Educação Ambiental da SEMED.

Ressaltamos que apenas o projeto de Arte do Lixo Consciente (Ecolixeiras) efetivamente atingiu todas as instituições da rede de ensino e CRAS do município, onde as ações consistem na distribuição das Ecolixeiras e ciclos de palestras cujo foco volta-se ao debate da geração do lixo, coleta seletiva, responsabilidade social, oficinas de reciclagem, entre outros. Já o projeto Horta Orgânica Escolar apresenta resultados que ocorrem de forma mais lenta em relação ao primeiro, uma vez que, para a efetividade das hortas escolares se faz necessário recursos mínimos para a sua implantação e a abertura do gestor da instituição em agregar esse projeto como metodologia do ensino da educação ambiental, em decorrência disso, efetivamente apenas 7 instituições tem preservado a proposta apresentada pela CEA da secretaria de educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, **Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm> Acessado em: 13 abr. 2018.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Portaria Interministerial nº 390, de 18 de novembro de 2015, Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente-PNJMA**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivos/responsabilidade_socioambiental/juventude/publicacao_versao3.pdf> Acessado em: 12 abr. 2018.
3. COELHO, R. M. **Educação Ambiental Esperança da Humanidade**. In: Educação, Ciência e Desenvolvimento, 2012.
4. DEMO, Pedro. **Pesquisa e Informação Qualitativa: Aportes Metodológicos**. 5º ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
5. GIL, C. A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Editora Atlas, São Paulo, 2008.
6. JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. In: Cadernos de Pesquisa, n. 118, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acessado em: 12 abr. 2018.
7. LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.